

## Informalidade: as condições de trabalho no interior das colheitas de café no município de Coimbra-MG

CLARA ALMIRA DE SOUZA JUSTINO, RAÍSSA CRISTINA ARANTES

ODS 10 – Redução das desigualdades  
Pesquisa

### Introdução

A realidade do trabalho rural no Brasil é marcada por um histórico de desigualdades estruturais, decorrente da forma dependente e concentradora com que se consolidou o modelo agrário nacional. A cafeicultura, em particular, desempenhou papel central na construção da economia brasileira, ao mesmo tempo em que consolidou relações de produção ancoradas na superexploração da força de trabalho. Mesmo após sucessivos processos de modernização do campo, as marcas dessa trajetória permanecem perceptíveis, especialmente em regiões como o município de Coimbra-MG, onde o trabalho nas lavouras de café revela dinâmicas de informalidade e precarização imbricadas com questões de classe, gênero e raça.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Espera-se que a pesquisa amplie o conhecimento sobre a informalidade no trabalho rural em Coimbra-MG, identificando formas de superexploração e seus impactos na proteção e nos direitos sociais. Além da contribuição acadêmica ao Serviço Social, busca-se oferecer subsídios para estratégias de garantia de direitos, visibilidade das desigualdades e formulação de políticas públicas voltadas ao trabalho rural, articulando reflexão crítica, produção de conhecimento e ação interventiva em prol da cidadania dos(as) trabalhadores(as) da cafeicultura.

### Objetivos

Diante desse panorama, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as condições de trabalho nas lavouras de café em Coimbra-MG, buscando compreender a estrutura da informalidade presente nesse contexto e suas possíveis interseções com questões de classe, raça e gênero. Para alcançar tal propósito, propõe-se compreender a informalidade no processo de formação social brasileiro, com destaque para o trabalho agrário; examinar as condições em que se desenvolve o trabalho informal nas lavouras de café do município; e caracterizar o perfil dos trabalhadores, considerando marcadores econômicos, raciais e de gênero.

### Conclusões

A pesquisa demonstra que a informalidade no trabalho rural em Coimbra-MG reflete um processo histórico marcado pela dependência e pela superexploração da força de trabalho, especialmente na cafeicultura. Ao evidenciar as interseções entre classe, raça e gênero, o estudo contribui para o debate acadêmico, tanto no Serviço Social, quanto em áreas abrangentes das Ciências Humanas, oferecendo subsídios para estratégias de enfrentamento da precarização e fortalecimento da cidadania dos(as) trabalhadores(as) rurais.

### Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, utilizando pesquisa bibliográfica, estudo de caso em Coimbra-MG e entrevistas semiestruturadas com trabalhadores da colheita do café. A coleta seguirá os princípios éticos da Resolução nº 510/2016, garantindo consentimento livre e esclarecido. A análise será feita pela técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977), possibilitando interpretar criticamente os discursos à luz do referencial teórico e das contradições sociais no campo.

### Bibliografia

- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- PAIVA, Beatriz Augusto de; SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de; CARDOSO, Máisa Gonçalves. Renda da terra e superexploração da força de trabalho: sentimentos da luta de classes e extração de valor no capitalismo dependente. Novos Rumos, Marília, v. 58, n. 1, p. 105-117, jan./jun. 2021.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

### Apoio Financeiro